

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGENS DA ADMINISTRAÇÃO: Em 2014 a Maestro Locadora de Veículos S.A. ("Companhia") avançou de forma significativa em seu processo de transformação...

Receta Líquida: A receita líquida de aluguel de carros de 2014 apresentou ligeiro aumento em relação ao exercício anterior, no ordem de 4,3% em relação ao período de 2013...

EBITDA R\$ mil: EBITDA antes de impostos (EBIT) em 2014 foi de R\$ 2.687, representando aumento de 5,7% em relação ao período anterior...

Indicadores (x) 2014 2013: Dívida Líquida/EBITDA 0,91, Dívida Líquida/Frota Líquida 1,47, Dívida Líquida/PL 0,70...

Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014. Demonstração do resultado: Receita líquida 43.991, Custos de locação e venda de veículos 28.609, Resultado antes das despesas financeiras, líquidas e impostas 8.959...

AVANÇO PATRIMÔNIO LÍQUIDO: 2014 2013. Circulante: 17.749, 612; Emprestimos e financiamentos: 18.349, 37.907; Consórcios a pagar: 20.658, 303...

EBITDA 2014 2013 Var. (%) 14/13: EBITDA 16.731, 13.490, 24,0%; Margem EBITDA/receita líquida 53,3%, 41,2%, 29,6%.

Principais indicadores financeiros e de balanço apresentaram melhoria expressiva tanto pela redução do endividamento líquido como pelo aumento dos resultados operacionais...

Balancos Patrimoniais em 31/12/2014 e 2013 (Em milhares de Reais): Circulante 17.749, 612; Emprestimos e financiamentos 18.349, 37.907...

Ativo: Circulante 17.749, 612; Emprestimos e financiamentos 18.349, 37.907; Consórcios a pagar 20.658, 303...

Passivo: Circulante 17.749, 612; Emprestimos e financiamentos 18.349, 37.907; Consórcios a pagar 20.658, 303...

Demonstração do valor adicionado: Exercícios findos em 31/12/2014 e 2013 (Em milhares de Reais). Receita 47.717, 55.265; Custos de locação e venda de veículos 12.638, 22.074...

Demonstrações de resultados: Exercícios findos em 31/12/2014 e 2013 (Em milhares de Reais). Receita líquida 24, 43.991, 52.216; Custos de locação e venda de veículos 25, 28.609, 36.940...

Demonstrações de resultados abrangentes: Exercícios findos em 31/12/2014 e 2013 (Em milhares de Reais). Lucro líquido (prejuízo) do exercício 1.901, 1.350, 24,1%.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido: Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais). Saldo em 01/01/13 30.553, 30.553...

Demonstração do valor adicionado: Exercícios findos em 31/12/2014 e 2013 (Em milhares de Reais). Valor adicionado líquido produzido pela Companhia 16.747, 12.326.

Notas explicativas às informações financeiras: 1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Maestro Locadora de Veículos S.A. ("Maestro" ou "Companhia") é uma sociedade anônima, brasileira, de capital fechado...

Notas explicativas às informações financeiras: 2. BASE DE PREPARAÇÃO: A Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Normas Contábeis ("CPC") e às normas IAS...

Notas explicativas às informações financeiras: 3. USO DE ESTIMATIVAS E JUZGAMENTOS: Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam as aplicações contábeis da Companhia...

Notas explicativas às informações financeiras: 4. BASE DE MENSURAÇÃO: As demonstrações contábeis foram preparadas com base nas informações contábeis da Companhia...

Notas explicativas às informações financeiras: 5. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm aplicação consistente a todos os exercícios apresentados...

Notas explicativas às informações financeiras: 6. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e de juros sobre incidentes sobre valores recebíveis...

Notas explicativas às informações financeiras: 7. GERENCIAMENTO DO RISCO DE CREDITO: A Administração estabelece limites e controles para o seu gerenciamento. A Diretoria tem responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão do gerenciamento dos riscos reportados...

Notas explicativas às informações financeiras: 8. RISCO DE LIQUIDEZ: O risco de liquidez é definido como aquele em que a Companhia pode encontrar dificuldades no cumprimento de suas obrigações financeiras...

considerados os prazos de 5 anos para equipamentos de telefonia e 10 anos para equipamentos de informática. **c) Veículos arrendados:** A Companhia arrenda veículos sob uma série de acordos de arrendamentos financeiros, cujas obrigações de arrendamento estão divulgadas na nota explicativa 18. Em 31 de dezembro de 2014, o valor contábil residual dos veículos arrendados era de R\$ 9.810 (R\$ 15.190 em dezembro de 2013). Os contratos de arrendamento mercantil destinam-se exclusivamente à aquisição de veículos que serão locados em contratos de longa duração (prazos usuais entre 24 e 36 meses). O total de pagamentos contingentes é imaterial, não há condições de opções de renovação ou de compra e cláusula de reajustamento. Não há garantias, nos referidos contratos, restrições impostas por acordos de arrendamento mercantil. **d) Garantias:** Em 31 de dezembro de 2014, o equivalente a 88% da frota total da Companhia (2.282 veículos) é garantidora de empréstimos bancários, financiamentos e arrendamentos financeiros cujo valor residual líquido monta R\$ 57.555 (R\$ 62.591 em dezembro de 2013).

17. FORNECEDORES:

	31/12/2014	31/12/2013
Montadoras	50	163
Fornecedores diversos	699	449
	<u>749</u>	<u>612</u>

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS: O perfil do endividamento da Companhia nos exercícios de 2014 e 2013 está resumido nos quadros abaixo:

31 de dezembro de 2014									
Modalidade	Moeda	Taxa Ano (%)		Ano de vencimento	Circulante	Não circulante		Total	% Total
		Mínimo	Máximo			Circulante	% Total		
CDC/Compror	R\$	1,35 a.m	1,35 a.m.	2016	9	-	9	0,02	
Giro (Pré)	R\$	0,88 a.m	1,35 a.m.	2017	12.993	6.602	19.595	37,75	
Giro (Pós)	R\$	0,2499 a.m	0,59 a.m.	2017	17.335	8.665	26.000	50,09	
		+ CDI	+ CDI						
Arrendamentos financeiros (Pós)	R\$	0,27 a.m	0,44 a.m	2017	5.087	1.216	6.303	12,12	
		+ CDI	+ CDI						
					<u>35.424</u>	<u>16.483</u>	<u>51.907</u>	<u>100</u>	
					(447)	(456)	(903)		
Total					<u>34.977</u>	<u>16.027</u>	<u>51.004</u>		

31 de dezembro de 2013									
Modalidade	Moeda	Taxa Ano (%)		Ano de vencimento	Circulante	Não circulante		Total	% Total
		Mínimo	Máximo			Circulante	% Total		
CDC/Compror	R\$	1,26 a.m	1,47 a.m.	2016	229	143	372	1	
Giro (Pré)	R\$	0,85 a.m	1,24 a.m.	2016	17.316	10.829	28.145	43	
Giro (Pós)	R\$	0,31 a.m	0,41 a.m	2016	13.350	9.999	22.749	35	
Arrendamento financeiro (Pré)	R\$	1,12 a.m	0,6 a.m	2016	2.389	1.657	4.046	6	
Arrendamento financeiro (Pós)	R\$	0,28 a.m	0,71 a.m	2016	5.174	4.743	9.917	15	
					<u>38.458</u>	<u>26.771</u>	<u>65.229</u>	<u>100</u>	
					(551)	(456)	(1.007)		
Total					<u>37.907</u>	<u>26.315</u>	<u>64.222</u>		

Combinados empréstimos, financiamentos, arrendamentos financeiros e consórcios (vide nota explicativa 20) compõem a dívida bruta de R\$ 51.796 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 64.672 em 31 de dezembro de 2013). **a) Garantias:** Os empréstimos são garantidos por veículos na modalidade arrendamento financeiro e composição de veículos, conforme divulgado na nota explicativa 16/ arrendamento financeiro em algumas operações de capital de giro. Em 31 de dezembro de 2014, do total do endividamento bruto R\$ 57.555, equivalente a 85% eram garantidos por alienação fiduciária de veículos. **b) Cláusulas contratuais:** Em 4 de agosto de 2014, a Companhia contratou linha de crédito junto ao Banco Panamericano CCB no valor principal de R\$ 5.613, com vencimento final em 4 de agosto de 2017, a qual durante o prazo de vigência, está sujeita ao cumprimento trimestral de determinados índices e limites financeiros relacionados a endividamento e alavancagem, exigíveis a partir de 31 de dezembro de 2014, tendo por base as informações contábeis trimestrais não auditadas e as demonstrações financeiras anuais auditadas em 31 de dezembro. A condição contratual e o cumprimento dos índices e limites financeiros são apresentados a seguir:

Restrição	Realizado
(i) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA (acumulado últimos 12 meses)	< 5,0 1,91
(ii) Índice obtido da divisão da dívida financeira líquida pelo Patrimônio líquido	< 4,0 0,7

c) Análise de sensibilidade: Do passivo total, 77% está indexado ao CDI e, portanto, exposto à variação das taxas de juros. Para 31 de dezembro de 2014, a análise de sensibilidade contempla dois cenários de stress, I e II, com 25% e 50%, respectivamente, de aumento em relação ao patamar base de Selic de 11%. Considerando que as aplicações financeiras também são indexadas ao CDI, o efeito líquido patrimonial e sobre o resultado, nos cenários de stress, está demonstrado no quadro abaixo:

	Cenários		
	Base	I	II
Taxa de juros	11%	13,75%	16,50%
Variação em relação ao cenário base	-	25%	50%
Dívida indexada ao CDI	(32.746)	(36.742)	(37.630)
Swap	(1.669)	(1.898)	(1.944)
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	19.812	22.536	23.081
Efeito líquido patrimonial	(14.158)	(16.104)	(16.493)
Efeito líquido no resultado	-	(1.946)	(2.335)

As divulgações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e liquidez, estão na nota explicativa 29. **19. PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS FINANCEIROS:** Os passivos de arrendamentos financeiros compreendem somente os valores relacionados a veículos, os quais foram arrendados com cláusula de transferência ao final do contrato por um valor significativamente menor do que o valor de mercado. Esses contratos não possuem cláusulas de renovação. Durante o exercício de 2014 foram adquiridos 50 veículos em arrendamento financeiro, perfazendo captação no montante de R\$ 510. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía 330 veículos dados em garantia em operações de arrendamento financeiro, conforme descrito na nota explicativa 16. Os contratos de arrendamentos financeiros são efetuados às taxas pré - fixados com parcelas fixas e pós - fixados com parcelas variáveis durante o período do contrato. Os veículos adquiridos através de arrendamento são objeto de arrendamento

operacional junto a seus clientes que podem ser rescindidos, a qualquer tempo, por ambas as partes, mediante aviso formal. Os vencimentos destas obrigações estão distribuídos, como segue:

Pagamentos mínimos futuros de arrendamentos

	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	30/12/2013
Menos de um ano	5.649	9.875	(562)	(2.910)	5.087
Entre um e 5 anos	1.338	7.713	(122)	(715)	1.216
	<u>6.987</u>	<u>17.588</u>	<u>(684)</u>	<u>(3.625)</u>	<u>6.303</u>

20. CONSÓRCIOS A PAGAR

	31/12/2014	31/12/2013
Circulante	658	303
Não circulante	134	147
	<u>792</u>	<u>450</u>

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía em seu balanço: (a) 20 veículos financiados pela modalidade de consórcio, cujas cotas foram formadas entre dezembro de 2009 e julho de 2011, com taxas de administração entre 10% e 11%, diluídas ao longo do período total do consórcio, de 54 a 59 meses. O valor médio financiado por cota é de R\$ 22; e (b) 12 veículos financiados pela modalidade de consórcio, cujas cotas foram formadas entre outubro e dezembro de 2013, com taxas de administração de 19%, diluídas ao longo do período total do consórcio, de 69 meses. O valor médio financiado por cota é de R\$ 50; (c) 2 veículos financiados pela modalidade de consórcio, cujas cotas foram formadas entre janeiro e junho de 2014, com taxas de administração de 19%, diluídas ao longo do período total do consórcio, de 59 meses. O valor médio financiado por cota é de R\$ 22. **21. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS:** A Companhia está sujeita a ações cíveis, decorrentes do curso normal das operações. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	31/12/2014	31/12/2013
Contingências cíveis	112	112

A Companhia não provisiona valores sobre contingências classificadas com probabilidade de perda possível. A estimativa dos valores relacionados a processos com probabilidade de perda, classificadas como possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e de R\$ 1.067 (R\$ 698 em 31 de dezembro de 2013), relacionados a causas cíveis. **Depósitos judiciais:** A Companhia possui depósitos judiciais na esfera civil, registrados no valor de R\$ 126 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 64 em 31 de dezembro de 2013). As movimentações da provisão e dos depósitos judiciais estão demonstradas abaixo:

	Saldos em 31/12/2013	Constituição	Reversões	Saldos em 31/12/2014
Cíveis	112	-	-	112
Depósitos judiciais	(64)	(62)	-	(126)
	<u>48</u>	<u>(62)</u>	<u>-</u>	<u>(14)</u>

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: **a) Capital Social:** O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2014 é constituído de 1.733.988 ações ordinárias, representando o capital social de R\$ 51.135. As ações não possuem valor nominal, e os titulares têm direito a um voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela no capital social. Com a operação devidamente estruturada, e com o objetivo de capturar com segurança as oportunidades de crescimento que o mercado de terceirização de frota apresenta, a Companhia em Assembleia Geral Extraordinária realizada dia 24 de abril de 2014, o Stratus SCP Brasil FIP, Fundo de Investimentos em Participações, fundo administrado pela Stratus Investimentos Ltda. (mesmo administrador do atual acionista da Maestro FMIEE Stratus Fleet), ingressou na Companhia por meio de subscrição de 541.119 novas ações de seu capital social, totalizando R\$ 20.000. Os acionistas fundadores (Fábio Lewkowicz, Alan Lewkowicz, Natalie Lewkowicz Rivkind, bem como a Holding Lewco, por eles controlada), subscreveram na mesma ocasião 32.467 novas ações, totalizando R\$ 1.200. Em 24 de julho de 2014 os acionistas Fábio, Alan e Natalie Lewkowicz realizaram a integralização de R\$ 600, conforme AGE de 24 de abril de 2014. Conforme divulgado na nota explicativa 31, o capital social a integralizar foi integralizado em janeiro de 2015. A nova composição acionária ficou da seguinte forma:

	Ações Integradas	Capital Integrado	Ações Integradas	Capital Integrado
Fundo Mútuo de Investimento em empresas emergentes Stratus Fleet	780.687	22.752	780.687	28.680
Stratus SCP Brasil FIP	541.119	15.770	-	-
Lewco Participações e Administração Ltda.	29.629	864	27.220	1.000
Stratus Investimentos Ltda.	12.249	357	12.249	450
Fábio, Alan e Natalie Lewkowicz	370.304	11.392	340.246	405
	<u>1.733.988</u>	<u>51.135</u>	<u>1.160.402</u>	<u>30.535</u>

b) Reserva legal: A Lei das Sociedades por Ações, bem como o Estatuto Social da Companhia, estabelece que 5% do lucro líquido será destinado para a constituição de reserva legal, desde que não exceda 20% do capital social. Adicionalmente, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente dos benefícios fiscais, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório **c) Distribuição de dividendos:** O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de um dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei, ressalvada as hipóteses previstas no acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia, em lei e neste Estatuto compensados os dividendos semestrais e intermediários e/ou intercalares que tenham sido eventualmente declarados no exercício. O Conselho de Administração poderá, quando julgar conveniente, mandar levantar lançamentos semestrais e em período menores, e, com base nos referidos balanços, declarar dividendos a conta de lucros apurados, bem como declarar dividendos intermediários a conta de lucros acumulados ou de reserva de lucros existentes no último balanço, semestral ou intercalar. Observada as disposições legais pertinentes, a Companhia poderá pagar a seus acionistas mediante proposta da Diretoria e aprovação do Conselho de Administração, juros sobre o capital próprio, os quais poderão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios. **23. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO:** O lucro por ação é calculado dividindo o lucro líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano. A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (em milhares de valores por ação e quantidade de ações):

	31/12/2014	31/12/2013
Básico e diluído		
Númerador		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.901	(1.350)
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	1.553	1.160
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária	R\$ 1,22	R\$ (1,16)

24. RECEITA LÍQUIDA: Abaixo apresentamos a receita líquida, por natureza, apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	31/12/2014	31/12/2013
Locação de veículos	31.414	30.020
Venda de veículos	12.577	22.196
	<u>43.991</u>	<u>52.216</u>

Abaixo demonstramos a receita bruta menos as deduções de vendas:

	31/12/2014	31/12/2013
Receita bruta	47.717	55.265
Menos:		
Impostos sobre serviços e vendas	(3.203)	(3.048)
Devoluções	(523)	(1)
	<u>43.991</u>	<u>52.216</u>

25. CUSTO DE LOCAÇÃO E VENDA DE VEÍCULOS:

	31/12/2014	31/12/2013
Custos de manutenção	(6.389)	(9.325)
Custos com depreciação	(7.753)	(7.209)
Provisão para redução ao valor recuperável de veículos (imobilizado e em desativação para renovação de frota)	-	504
Custos dos veículos vendidos	(14.467)	(23.712)
Recuperação de créditos de PIS e COFINS associados aos custos	2.159	2.802
	<u>(28.609)</u>	<u>(36.940)</u>

26. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS E OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	31/12/2014	31/12/2013
Descrição		
Despesas gerais	(4.014)	(4.770)
Despesas com pessoal	(2.820)	(4.453)
	<u>(6.834)</u>	<u>(9.223)</u>
	<u>411</u>	<u>116</u>

Outras receitas operacionais, líquidas

	31/12/2014	31/12/2013
Despesas financeiras	(8.396)	(8.468)
Juros passivos	(695)	(873)
Despesas bancárias e IOF	(9.091)	(9.341)

Receitas financeiras

	31/12/2014	31/12/2013
Rendimentos sobre aplicações financeiras	2.763	1.009
Juros ativos	56	119
	<u>2.819</u>	<u>1.128</u>

28. PARTES RELACIONADAS: No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a remuneração fixa dos Administradores foi de R\$ 819 (R\$ 630 em 31 de dezembro de 2013). A remuneração variável totalizou R\$ 180 (zero em 2013). **29. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS:** **a) Riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito, na data das demonstrações financeiras foi:

	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito	19.882	12.312
Contas a receber de clientes	6.506	7.574
Outras contas a receber	335	412
	<u>26.723</u>	<u>20.298</u>

b) Riscos de liquidez: A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros não derivativo, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	31/12/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos e consórcios a pagar	51.796	64.672
Fornecedores e outras contas a pagar	1.186	914
	<u>52.982</u>	<u>65.586</u>

Não são esperados que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Veja abaixo o cronograma de vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2014:

	Valor contábil	12 meses ou menos	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos e consórcios a pagar	51.796	39.071	18.891	-	57.962
Fornecedores e outras contas a pagar	1.186	1.186	-	-	1.186
	<u>52.982</u>	<u>40.257</u>	<u>18.891</u>	<u>-</u>	<u>59.148</u>

c) Classificação e valor justo: O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratuais, assim como os respectivos valores justos:

	31/12/2014	31/12/2013
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	70	48
Contas a receber de clientes	6.506	7.574
Outras contas a receber	335	412

Ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado

	31/12/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras	9.899	9.899
Aplicações financeiras de uso restrito	9.913	9.913

Custo amortizado

	31/12/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos e consórcios a pagar	51.796	64.672
Fornecedores	749	612
Outras contas a pagar	447	302

A Administração entende que os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

■ **Caixa e equivalentes de caixa** - São definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseada na variação do CDI. ■ **Aplicações financeiras de uso restrito** - São definidos como ativos de uso restrito, pois estão vinculados diretamente a dívidas da Companhia. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração ser baseada na variação do CDI. ■ **Contas a receber de clientes, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar** - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão

registrados pelo seu valor original, deduzindo de provisão para perdas quando aplicável ou relevante. ■ **Empréstimos e financiamentos e consórcios a pagar** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia. Divulgações adicionais sobre gerenciamento de risco financeiro estão efetuadas na nota explicativa nº 7. **d) Riscos de taxa de juros:** A Companhia contratu operações de swap, com o objetivo de se proteger contra as variações das taxas de juros. As posições de derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2014 são como segue:

Instrumento	Objeto de proteção	Vencimento	A receber Taxa Pré	A pagar	Valor de referência Notional	Valor de mercado
SWAP	Empréstimos	14/09/15	9,082% a.a.	CDI + 4,245%a.a.	4.936	1.669